

Cereais, inovação e alterações climáticas centram atenções no Dia do Agricultor

O Pólo de Elvas do Instituto Nacional de Investigação Agrária e Veterinária (INIAV) organizou terça-feira, 15 de Maio, o Dia do Agricultor, uma iniciativa em que participaram centenas de pessoas ligadas ao sector da produção agrícola e indústria e que lotaram o auditório do Centro de Negócios Transfronteiriço, em Elvas.

O programa, dinamizado pelos profissionais que trabalham na antiga Estação Nacional de Melhoramento de Plantas, centrou-se nos novos desafios que a agricultura apresenta na viragem da década e que dizem respeito às alterações climáticas e à estratégia nacional para a promoção da produção de cereais.

O Dia do Agricultor contou ainda com a presença do ministro da Agricultura, Luís Capoulas Santos.



“Projectos de investigação duplicaram”
- Nuno Canada

“Produzir mais, mas com menos recursos”
- Benvindo Maçãs

Para o engenheiro Benvindo Maçãs, director do Pólo de Elvas do INIAV, o agricultor de hoje não é o mesmo mas o princípio básico "mantém-se", pois continua a ser o agente que tem "a responsabilidade de produzir alimentos para todos os consumidores e sociedade em geral. A toda a hora que as pessoas se sentam à mesa deveriam lembrar-se do papel do agricultor". Instado a comentar que novos desafios se estão a colocar à profissão e, também no ponto de vista, da investigação agrícola, Benvindo Maçãs reconhece que no quotidiano se produz "com mais qualidade em mais quantidade" pelo que "o respeito pelo ambiente" configura-se um dos principais estímulos ao sector agrícola.

"A produção caminha para uma era em que é preciso produzir mais, mas com menos recursos", realça o investigador, sentenciando que "não há muito mais terra para ser aproveitada para produzir, não há muito mais água para ser utilizada e, portanto, todos nós temos de ser mais eficientes e não ser ofensivos para o ambiente".

Benvindo Maçãs lança ainda o repeto aos agricultores para que vejam o que se está a fazer no INIAV, sendo esta uma entidade que se "preocupa na introdução de inovação nos sistemas agrícolas".

Em declarações ao "Linhas", o responsável garante que a investigação agrícola tem uma missão de "antecipar e, noutras ocasiões, de andar à frente das exigências" da agricultura até porque, segundo refere, "temos um fenómeno que nos está a afectar e que são as alterações climáticas. Os nossos programas estão a ser dimensionados nessa perspectiva de contribuir para a adaptação às alterações do clima", finaliza.



O presidente do INIAV, Nuno Canada, debruçou-se sobre a particularidade de se assinalar o Dia do Agricultor. "O dia de hoje demonstra a grande dinâmica do sector, mas também revela bem a forma moderna e competitiva como que estas fileiras estão a desenvolver a sua actividade fazendo uma clara aposta na incorporação de conhecimento e tecnologia", afirmou.

Mais revela Nuno Canada que, a nível nacional, se há três anos existiam 67 projectos de investigação em curso hoje esse número "é o dobro", contando-se 130 projectos, sendo mais de 95 por cento deles desenvolvidos em parcerias com empresas, a indústria e a produção.

Município candidata 2,5 milhões de euros para laboratório de inovação agrícola

Na ocasião foi ainda assinado um protocolo entre o Município de Elvas e o INIAV, em conjunto com a Universidade Nova, para a implementação na cidade alentejana de um laboratório colaborativo de inovação agrícola.

O CoLab "InnovProtectPlant" é um projecto colaborativo orientado para desenvolver soluções inovadoras de base biológica, quer na área de protecção de plantas, quer na área da pós-colheita. Insere-se ainda no capítulo de metodologias mais sofisticadas para detecção precoce de pragas e doenças, assim como modelos para melhor prever a aplicação de fitofármacos.

A obra, cujo investimento atinge os 2,5 milhões de euros, é candidata pela Câmara Municipal de Elvas a fundos europeus, desconhecendo-se, para já e em rigor, o montante da fatia da União Europeia.

De acordo com Nuno Mocinha, presidente do município alentejano, o investimento implica "fazer a obra e equipar todo o laboratório", prevendo-se que ali trabalhem no mínimo 50 investigadores, dependentes ou não de bolsa. A Escola Superior Agrária de Elvas entra num dos órgãos da estrutura.

Pedro Trindade Sena

